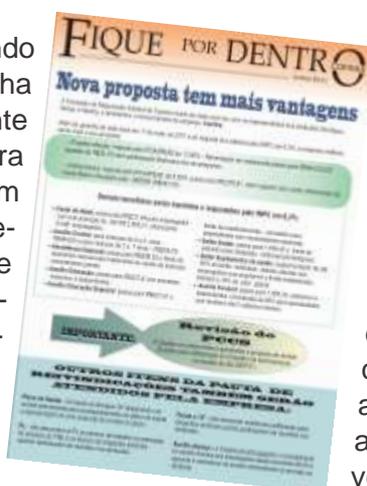


## “MAIS VANTAGENS”?

A gente não quer só comida!

**A** Copasa está buscando no fundo do “baú de maldades” a velha prática utilizada pelo recente ditador que passou pela empresa, para tentar confundir os trabalhadores com informações “truncadas”. Editou um boletim lustrando as suas propostas, para que elas adquiram um brilho que definitivamente não têm, imaginando que os trabalhadores não têm consciência de a que empresa pode melhorar em muito os resultados das negociações coletivas.

Em sua última proposta de acordo, a empresa sugeriu uma elevação do reajuste do tíquete refeição de 6,3% para 13,56% e a redução do reajuste da cesta básica de 6,3% para 5,93%. O resto da proposta ficou do jeito que estava: 6,3% de reajuste nos salários e nos benefícios. Sobre o Plano de Carreiras, Cargos e



### QUEREMOS

- \* Ganho real de salários
- \* PCCS transparente
- \* Auxílio doença
- \* GADVI adequado e justo
- \* Resposta à toda a pauta de reivindicações

Salários (PCCS) a Copasa apresentou apenas uma carta de intenções, de que vai submeter uma proposta para apreciação e decisão do Conselho de Administração da Copasa, em reunião que acontecerá somente em 29 de julho.

Já manifestamos à direção da Copasa na própria mesa de negociações que esta é uma proposta irrisória, que não combina com os resultados operacionais e com o alto padrão de eficiência dos trabalhadores, apesar de trabalharmos em condições cada vez mais precárias por causa do sucateamento progressivo da empresa. Apesar de nossa posição crítica, convocamos os trabalhadores para se manifestarem e deliberarmos uma intensa mobilização, que faça a Copasa nos apresentar uma proposta mais decente.

## ASSEMBLEIAS EM TODO O ESTADO

A “Diretoria Plena” do SINDÁGUA se reúne nesta quinta-feira, dia 9, para organizar as assembleias em todo o Estado e ainda para organizar o grande movimento que os trabalhadores estão sendo forçados pela posição pouco flexível da Copasa, de não querer sequer a transparência de um Plano de Cargos e Salários (veja comentário no verso do boletim).

Os companheiros do interior devem realizar suas assembleias dias 10, 13 e 14 de junho. A grande BH realizará uma

grande assembleia no dia 14, às 18 horas na sede do SINDÁGUA.

É extrema a importância de todos os trabalhadores participarem das assembleias e nos unirmos e fortalecermos a luta do SINDÁGUA, Saemg e Senge por um acordo coletivo que estabeleça condições adequadas de salários e de trabalho, para resgatarmos o respeito que a Copasa vai perdendo como empresa pública e vital para a saúde da população.

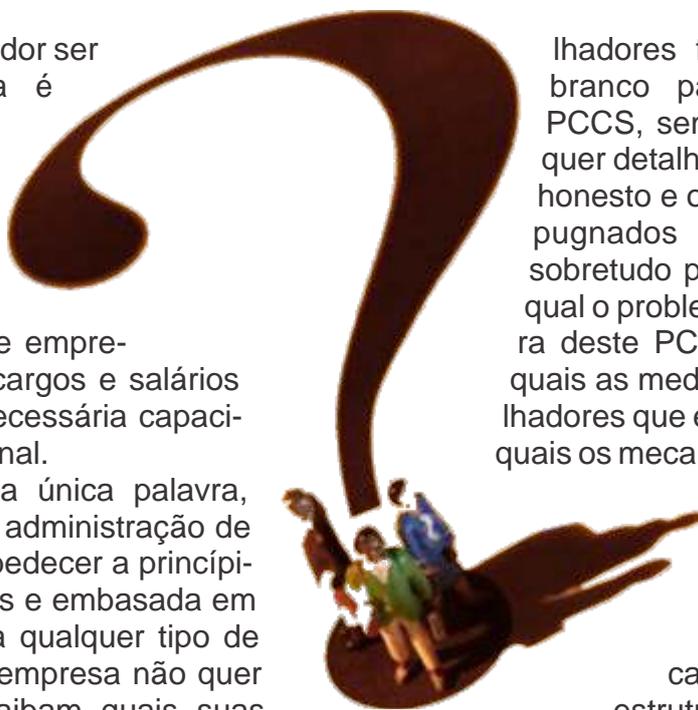
# Por quê o PCCS não pode ser transparente?

A Copasa é uma empresa protegida pelo interesse público ou não é?

Para qualquer trabalhador ser contratado na Copasa é necessário ser aprovado em um concurso público. Esta é uma exigência constitucional, para que a empresa pública não seja administrada como instrumento de cabide de empregos e que a política de cargos e salários seja resguardada pela necessária capacidade e eficiência profissional.

Isto significa, em uma única palavra, TRANSPARÊNCIA. Se a administração de cargos e salários deve obedecer a princípios de isonomia de direitos e embasada em uma estrutura que iniba qualquer tipo de irregularidade, porque a empresa não quer que os trabalhadores saibam quais suas reais perspectivas de crescimento profissional? Sabemos, lamentavelmente, que o PCCS foi grossamente desrespeitado para promoção de apaniguados do ex-ditador que passou recentemente pela empresa, adepto de toda espécie de irregularidades, que chegou inclusive a ganhar manchete de prisão decretada em processo movido pelo Ministério Público. Aquela foi uma época em que todos foram perseguidos, desde os trabalhadores mais simples até mesmo cargos de gerência, obrigados a fazer prova que sabiam fazer o que já faziam há mais de dez anos nos cargos. Foi todo tipo de perseguição. Um exemplo, foi a execrável CP que pretendia demitir todos que completassem 58 anos, além de não permitir ascensão profissional após os 50 anos de idade. Tudo isto aconteceu por causa do flagrante desrespeito a um Plano de Cargos e Salários. A falta de um PCCS só vale para uma empresa em que a vontade do rei é suprema, se valendo para todo tipo de falcaturas e de fraudes.

Não se justifica a empresa querer que os traba-



lhadores forneçam um cheque em branco para implantação de um PCCS, sem que a gente saiba qualquer detalhe deste plano. Se o plano é honesto e obedece aos princípios propugnados pelo Ministério Público, sobretudo para uma empresa pública, qual o problema de sabermos a estrutura deste PCCS, o que ele irá corrigir, quais as medidas indicadas pelos trabalhadores que estão sendo contempladas, quais os mecanismos de promoção e evolução na carreira? Depois de aprovado e implementado, o PCCS continuará como uma caixa preta, para que apenas uma casta de mandantes mexa na estrutura, como fatores que promovem e punem ao seu bel prazer?

Por quê a Copasa não toma uma atitude simples de informar as pretensões de mudanças no PCCS, tranquilizando os trabalhadores quanto a expectativas corretas, como a correção de desvios de função, reenquadramento, o conserto de distorções que sacrificam companheiros (como os leituristas), que critérios serão adotados para promoções por tempo de casa ou por mérito? Não se justifica esconder informações de caráter macro, já que a administração do plano é do setor competente da empresa, devendo apenas seguir os princípios de cumprimento rigoroso de um regulamento de PCCS que é para todos os trabalhadores.

Esperamos que a empresa forneça à categoria as linhas mestras do documento que será encaminhado ao Conselho de Administração da Copasa, facilitando o entendimento dos trabalhadores, para que possamos chegar a concluir nosso acordo coletivo livres desta posição radical de esconder um documento que orienta e regulamenta nossa vida profissional.

## A hora é de unidade e de luta!

Por condições de trabalho numa empresa patrimônio do povo!